



FUNDAÇÃO
UNIVERSITÁRIA
PARA O VESTIBULAR



EXAME DE TRANSFERÊNCIA EXTERNA 2020/2021

PROVA DE PRÉ-SELEÇÃO

06/12/2020

Instruções

1. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo H**. Informe ao fiscal da sala eventuais divergências.
3. Verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **80** questões objetivas: 34 questões de Língua Portuguesa; 12 questões de Inglês; e 34 questões de Cultura Contemporânea. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
4. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação.
5. Preencha a folha de respostas utilizando caneta esferográfica com **tinta azul**.
6. Duração da prova: **4 horas**. Tempo mínimo de permanência obrigatória: **2h30**. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
7. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 05

Escrever, argumentar, seduzir

- Todos nós, mortais, temos a impressão de que os escritores nascem sabendo escrever bem: seus textos saltam prontos da imaginação privilegiada para as páginas impressas de um livro. Por mais que eles insistam em*
- 5 *afirmar que escrever significa mais transpiração que inspiração, que o processo é um eterno “pisar em grilos”, exigindo rigorosa disciplina, ficamos com a sensação de que isso tudo só vale para os que não nasceram escritores. Para poetas e prosadores natos, basta preencher as folhas*
- 10 *brancas com palavras, frases, parágrafos que, magicamente, materializam-se em histórias, personagens, espaços, paisagens, mundos cativantes. Nada de releituras, emendas, troca de palavras, eliminação de excessos, inclusão de trechos, correção de deslizes.*
- 15 *Ledo engano. A atividade de escrita é um processo trabalhoso, exigindo de seu empreendedor bem mais que talento. Independentemente de sua finalidade, escrever requer observação, conhecimento, vivência, pesquisa, planejamento, consciência das formas de circulação, muita*
- 20 *paciência e, conseqüentemente, leituras, releituras, construção e reconstrução. Com os grandes escritores, podemos identificar parte dos esforços exigidos por essa atividade, surpreendendo alguns momentos em que eles demonstram a forte e ambígua relação que mantêm com*
- 25 *seus textos, expondo a maneira como administram os detalhes que envolvem a escritura e, também, após a publicação, o interesse pelas formas de recepção. E essas exposições entreabrem uma fresta para que os demais “escreventes” conheçam alguns percursos e percalços do*
- 30 *escrever, do dar acabamento a um texto, das formas de vê-lo correr mundo.*

Beth Brait, *Revista Língua Portuguesa*, Ano III, Nº 25, 2007.

01

De acordo com o texto, conclui-se que

- (A) os escritores insistem em afirmar que precisam de muita transpiração, mas, na verdade, só escreve bem quem nasce com esse dom.
- (B) o ato de escrever não exige por parte dos escritores muitas emendas, mas sim muita paciência.
- (C) os escritores natos conseguem, sem se enganar, preencher as folhas em branco de forma mágica.
- (D) os escritores mantêm com seus textos uma relação tanto no momento da escritura quanto após a publicação de sua obra.
- (E) para os bons escritores, a tarefa de escrever é árdua e difícil e só se concretiza porque eles são bem diferentes dos simples mortais.

02

Ao utilizar a expressão “pisar em grilos” (L. 6), a autora faz uma releitura da expressão “pisar em ovos”. No contexto, “pisar em grilos” significa

- (A) lidar com dificuldades.
- (B) fazer barulho.
- (C) abandonar problemas.
- (D) esmagar insetos.
- (E) ter sorte.

03

Para a autora, “os demais escreventes” (L. 28 - 29) são aqueles que

- (A) almejam escrever.
- (B) escrevem profissionalmente.
- (C) consideram o ato de escrever muito fácil.
- (D) desejam escrever de forma exagerada.
- (E) esperam reconhecimento mundial.

04

No fragmento “Por mais que eles insistam em afirmar que escrever significa mais transpiração que inspiração” (L. 4 - 6), a locução “por mais que” pode ser substituída, sem prejuízo e sentido, por

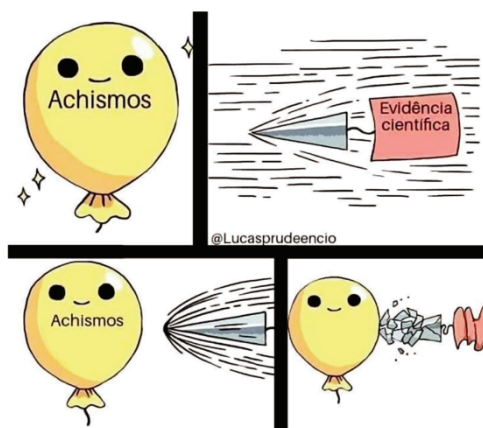
- (A) desde que.
- (B) assim que.
- (C) ainda que.
- (D) visto que.
- (E) a fim de que.

05

No fragmento “alguns percursos e percalços” (L. 29) do escrever, “percursos e percalços” podem ser substituídos, sem prejuízo do sentido, respectivamente, por

- (A) trajetos e itinerários.
- (B) caminhos e obstáculos.
- (C) transtornos e problemas.
- (D) cursos e rumos.
- (E) embaraços e entraves.

06



A partir da análise do quadrinho, é correto afirmar que o texto expressa

- (A) uma ideia absurda, uma vez que uma flecha nunca seria despedaçada por uma bexiga.
- (B) uma oposição ao conhecimento científico, que é frágil e não consegue romper com as crenças consolidadas das pessoas.
- (C) uma crítica à contemporaneidade, momento em que o conhecimento científico tem sido, diversas vezes, desacreditado em face das crenças pessoais.
- (D) indignação frente à violência dos cientistas, que estariam dispostos a agredir os leigos.
- (E) humor, na medida em que o conhecimento científico nunca seria deslegitimado em face de crenças pessoais.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 07 A 09

Quais os efeitos da cultura do cancelamento

Fenômeno nas redes sociais, ato de boicotar figuras públicas que agem de forma considerada ofensiva é muitas vezes menos efetivo do que gostariam seus adeptos e do que alardeiam seus críticos.

- 5 *Além dos seus usos mais tradicionais – como deixar de assinar um serviço ou desmarcar um compromisso agendado –, o verbo “cancelar” tem sido empregado com frequência, recentemente, para pessoas. O ato de cancelar alguém costuma ser aplicado a figuras*
- 10 *públicas que tenham feito ou dito algo considerado condenável, ofensivo ou preconceituoso.*

- 15 *São inúmeros os exemplos de cancelados, e a lista aumenta a cada semana. O cancelamento é primeiramente decretado numa rede social, onde gera uma onda de crítica e comentários. Depois estampa manchetes e, normalmente, é seguido de uma retratação do cancelado, que pode ou não ser acatada por seus críticos.*

- 20 *Em 2019, o funkeiro MC Gui foi cancelado após postar um vídeo no Instagram no qual ri de uma criança, gravado em uma viagem à Disney. No vídeo, que foi apagado, a menina está visivelmente incomodada. Acusado de bullying nas redes sociais, o artista teve contrato e shows (literalmente) cancelados e publicou um vídeo de desculpas. Em contrapartida, porém, ganhou*
- 25 *milhares de seguidores durante a polêmica.*

“Há um aspecto performativo no cancelamento, pode-se argumentar que ele paradoxalmente amplifica aquilo que busca suprimir, mesmo que só naquele momento”, diz um artigo publicado pelo site do dicionário de língua Merriam-Webster em julho de 2019.

30

Cancelar alguém publicamente requer um anúncio, o que torna o alvo do cancelamento objeto de atenção. Isso seria um contrassenso, na visão do artigo, uma vez que “o objetivo por trás do cancelamento é muitas vezes negar essa atenção, para que a pessoa perca sua relevância cultural”.

35

Juliana D. de Lima. Disponível em <https://www.nexojornal.com.br/>

07

O caráter paradoxal do cancelamento, citado no texto, refere-se ao fato de:

- (A) a palavra “cancelar” ter duas acepções contemporaneamente.
- (B) a prática direcionar atenção a uma figura pública, enquanto se visa subtrair-lhe importância cultural.
- (C) MC Gui ser um artista famoso que não deveria ter feito *bullying* com uma menina em viagem à Disney.
- (D) a prática ser menos efetiva do que pensam seus adeptos e seus detratores.
- (E) a figura pública apresentar um pedido de desculpas apenas depois de ter sofrido com a reação negativa do público.

08

O excerto “Acusado de *bullying* nas redes sociais, o artista teve contrato e shows (literalmente) cancelados” (L. 22 - 23) pode ser reescrito, sem prejuízo de sentido, da seguinte forma:

- (A) O artista teve contrato e shows (literalmente) cancelados, pois fora acusado de bullying nas redes sociais.
- (B) O artista teve contrato e shows (literalmente) cancelados, embora tenha sido acusado de bullying nas redes sociais.
- (C) O artista teve contratos e shows (literalmente) cancelados, à medida que fora acusado de bullying nas redes sociais.
- (D) O artista foi acusado de bullying nas redes sociais para que tivesse contrato e shows (literalmente) cancelados.
- (E) O artista fora acusado de bullying nas redes sociais, desde que teve contrato e shows (literalmente) cancelados.

09

No texto, podem ser consideradas sinônimos de “alardeiam” (L. 4), “acatada” (L. 17) e “contrassenso” (L. 33), respectivamente, as palavras

- (A) gritam, negada e ilógico.
- (B) anunciam, acolhida e incongruência.
- (C) assumem, aceita e sensatez.
- (D) ostentam, divulgada e contradição.
- (E) denunciam, rebatida e absurdo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 10 A 12

Cooperação entre papagaios

- Biólogos descobriram uma possível evidência de um tipo de cooperação entre aves que só havia sido observada em mamíferos. Em laboratório, papagaios-cinzentos (Psittacus erithacus) ajudaram voluntariamente outros indivíduos da espécie a obter comida, mesmo quando não recebiam recompensa (Current Biology, 9 de janeiro). Em um teste com 14 aves da espécie, biólogos do Instituto Federal Suíço de Tecnologia de Zurique, na Suíça, e do Instituto de Ornitologia Max Planck, na Alemanha, colocaram dois papagaios por vez em um recinto separado por uma parede transparente com um orifício. Um papagaio recebia fichas de metal em um dos lados e, ao ver que sua ajuda era necessária para obter comida, as passava pelo orifício para o outro papagaio, inicialmente sem acesso às fichas.*
- 10 *Quando este as recebia, trocava por sementes com o pesquisador. No teste, a transferência de fichas ajudava apenas uma ave a obter o lanche. O primeiro papagaio auxiliava o segundo, sem esperar retribuição. Em um segundo teste, havia dois tipos de fichas: uma que*
- 15 *beneficiava só uma ave e outra que garantia petisco para ambas. Em pouco tempo, os papagaios passaram a escolher as que favoreciam também o vizinho. O experimento foi repetido com maracanãs-de-cabeça-azul (Primolius couloni), que não ajudaram os parceiros a obter*
- 20 *alimento.*

“Notas”. Revista FAPESP, n. 288, fev. 2020. Disponível em <https://revistapesquisa.fapesp.br/>

10

Segundo o texto,

- (A) há evidências de que os papagaios também cooperam com os seus parceiros, algo que só havia sido constatado anteriormente em seres humanos.
- (B) os papagaios, diferente dos mamíferos, só cooperaram quando recebem recompensa.
- (C) há evidências de que papagaios cooperam, na medida em que eles dividiam seu recinto com outros indivíduos da mesma espécie.
- (D) há evidências de que papagaios cooperam, pois eles ajudavam aves da mesma espécie a obter comida, mesmo quando não recebiam recompensa direta.
- (E) outras espécies de ave também podem exibir comportamento cooperativo, como é o caso dos maracanãs-de-cabeça-azul.

11

Considerando o texto, é correto inferir:

- (A) A hipótese inicial dos pesquisadores provavelmente era a de que a recompensa seria um fator irrelevante na indução dos papagaios-cinzentos a cooperar com outros indivíduos da espécie.
- (B) O recebimento de recompensa não é visto, pelos pesquisadores, como um fator relevante para compreender a cooperação entre as espécies.
- (C) A avaliação de uma espécie como cooperativa não depende do caráter voluntário da ajuda concedida a outros membros do grupo na obtenção de comida.
- (D) Os resultados do experimento, sintetizados no texto, mostram que os papagaios-cinzentos cooperaram, mesmo sem recompensa, com aves de qualquer espécie.
- (E) A hipótese inicial dos pesquisadores provavelmente era a de que os papagaios-cinzentos não ajudariam outros indivíduos da espécie a obter comida, caso não fossem recompensados.

12

Considerando a oração “mesmo quando não recebiam recompensa” (L. 5 - 6), as conjunções “mesmo” e “quando” indicam, respectivamente,

- (A) explicação e tempo.
- (B) intensidade e causa.
- (C) concessão e tempo.
- (D) condição e concessão.
- (E) intensidade e tempo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 13 E 14



Instagram – IaraNaika_Desenhos

13

É correto afirmar que o texto apresenta

- (A) um alerta sobre indivíduos que interpretam qualquer opinião divergente como discurso de ódio.
- (B) uma crítica às pessoas que se valem de maquiagem para serem elogiadas pelas outras.
- (C) uma denúncia à estratégia de legitimar discursos de ódio com base na liberdade de expressão e de opinião.
- (D) uma exaltação dos indivíduos que são capazes de transformar perfeitamente seu ódio em uma opinião.
- (E) um elogio à diversidade de opinião, que não deve ser confundida com discurso de ódio.

14

A figura de linguagem que atua centralmente na construção do sentido no texto é:

- (A) Catacrese
- (B) Hipérbole
- (C) Metáfora
- (D) Metonímia
- (E) Sinestesia

TEXTO PARA AS QUESTÕES 15 E 16

Disponível em <https://www.humorcomciencia.com/tirinhas/>**15**

Sobre a tirinha, considere as seguintes afirmações:

- I. A tirinha apresenta uma relação intertextual com a mitologia do Rei Arthur.
- II. Parte do humor da tirinha está vinculada ao uso de conhecimentos de Física para conseguir vencer o desafio de arrancar a espada da pedra.
- III. O título da tirinha apresenta um jogo de palavras que aponta uma crítica à ineficácia do mago Merlin em levar Arthur a obter a espada Excalibur e tornar-se rei.

Estão corretas as afirmações:

- (A) apenas I.
- (B) apenas III.
- (C) apenas I e II.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

16

O excerto “Agora vamos ver aquele outro concurso de levantar martelo que o Thor falou” apresenta uso coloquial da linguagem. Seguindo o uso da norma padrão, é correto substituir o trecho destacado por:

- (A) Agora vamos ver aquele outro concurso de levantar martelo de que o Thor falou.
- (B) Agora vamos ver aquele outro concurso de levantar martelo cujo Thor falou.
- (C) Agora vamos ver aquele outro concurso de levantar martelo o qual o Thor falou.
- (D) Agora vamos ver aquele outro concurso de levantar Martelo cujo o qual o Thor falou.
- (E) Agora vamos ver aquele outro concurso de levantar martelo onde o Thor falou.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 17 A 21

Quando a casa é extensão do trabalho: por que você não deveria fazer isso

Que a tecnologia transformou o mundo corporativo, tornando tudo mais prático, isso você já sabe e ninguém duvida. Mas o fato de ter e-mail à mão a qualquer hora do dia, WhatsApp para se comunicar com gente de todo o mundo e intranet para acessar o sistema da empresa a qualquer momento e lugar, tem feito as pessoas trabalharem (quase) 24 horas por dia.

"Estas facilidades foram muito comemoradas porque as pessoas achavam que iriam trabalhar menos, mas ocorreu o contrário. Os meios de executar as tarefas já não exigem que os trabalhadores estejam na empresa. Então, a casa vira uma extensão do trabalho", aponta o médico João Silveira da Silva-Júnior, membro da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), de São Paulo.

Não são poucos os profissionais que estão passando por essa situação. Uma pesquisa realizada pela Consultoria Talenses, especialista em recrutamento executivo, mostrou que 55% dos trabalhadores reclamam da carga horária excessiva.

Ou seja, trabalham mais, muitas vezes assumindo funções de outros funcionários que foram desligados e aumentando sua responsabilidade corporativa - estar em casa significa uma continuação das funções acumuladas.

A legislação trabalhista no Brasil prevê jornada de 44 horas semanais. Isso para que todos tenham algumas horas por dia para se desligar do estresse e descansar a mente. A ideia é trabalhar oito horas, descansar oito e ter outras oito horas de lazer.

"Mas já sabemos que, na prática, isto não funciona. Hoje as pessoas levam horas só para chegar ao trabalho por conta do trânsito. E ainda existe o serviço da casa. Então, as horas de sono e lazer vão sendo consumidas", diz o médico da ANAMT.

Para completar, o acesso à tecnologia torna essas poucas horas ainda mais raras. E outra: o trabalho remoto não é contado pela empresa como hora extra. Ou seja, você não é remunerado por isso.

Silvia Regina Sousa. Disponível em

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2020>

17

Qual das conjunções poderia substituir, sem alteração de sentido, a conjunção “mas” em “Mas já sabemos que, na prática, isto não funciona” (L. 29)?

- (A) Ademais.
- (B) Contudo.
- (C) Logo.
- (D) Porque.
- (E) Portanto.

18

De acordo com o texto,

- (A) a legislação trabalhista garante que todo brasileiro tenha oito horas de trabalho, oito horas de descanso e oito horas de lazer.
- (B) a tecnologia gerou facilidades que diminuiriam a carga horária de trabalho das pessoas.
- (C) a carga horária de trabalho tem aumentado, já que, com a tecnologia, ela também se estende para a casa.
- (D) as pessoas optam por trabalhar de casa por conta do tempo que se perde no trânsito para chegar ao trabalho.
- (E) as pessoas têm usado a tecnologia em busca de aumento salarial.

19

O segmento “o trabalho remoto não é contado pela empresa como hora extra” (L. 35 - 36) encontra-se na voz passiva. O segmento apresenta-se corretamente redigido na voz ativa em:

- (A) O trabalho remoto não vem sendo contado pela empresa como hora extra.
- (B) A empresa não conta o trabalho remoto como hora extra.
- (C) Não se conta como hora extra o trabalho remoto.
- (D) O trabalho remoto não conta como hora extra para a empresa.
- (E) Hora extra não é contada pela empresa como trabalho remoto.

20

Segundo o médico João Silveira da Silva-Júnior, membro da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), de São Paulo,

- (A) já se esperava, desde o início da implementação dos avanços tecnológicos no ambiente profissional, que a carga horária dos trabalhadores iria aumentar.
- (B) a execução de tarefas na empresa ainda é fundamental.
- (C) a maioria dos trabalhadores reclama da carga horária excessiva de trabalho.
- (D) o tempo perdido no trânsito e o serviço de casa são fatores relevantes na diminuição do tempo de descanso e de lazer.
- (E) as horas de lazer e de descanso vêm sendo consumidas por causa da injusta jornada de 44 horas semanais prevista na legislação trabalhista brasileira.

21

As vírgulas utilizadas no excerto “Uma pesquisa realizada pela Consultoria Talenses, especialista em recrutamento executivo, mostrou que 55% dos trabalhadores reclamam da carga horária excessiva” (L. 16 - 19) são empregadas pelas mesmas razões em:

- (A) Que a tecnologia transformou o mundo corporativo, tornando tudo mais prático, isso você já sabe e ninguém duvida.
- (B) “Então, as horas de sono e lazer vão sendo consumidas”, diz o médico da ANAMT.
- (C) Mas já sabemos que, na prática, isto não funciona
- (D) Ou seja, trabalham mais, muitas vezes assumindo funções de outros funcionários que foram desligados e aumentando sua responsabilidade corporativa
- (E) Aponta o médico João Silveira da Silva-Júnior, membro da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), de São Paulo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 22 E 23

A “ciência” da terra plana

A ideia de que não vivemos em uma esfera está cada vez mais popular. Entenda aqui por que os terraplanistas estão redondamente enganados.

- 5 *O homem nunca pisou na Lua. As imagens produzidas pela Nasa não passam de obras de computação gráfica. A ciência manipula a realidade de acordo com os interesses dos poderosos. Alguma dessas suposições parece familiar? É bem provável que sim.*

- 10 *E, agora, mais do que em muito tempo. Após ganharem um banho de loja, muita divagação teórica e um número ainda maior de vídeos na internet, tais ideias estão de volta sob uma nova bandeira: a dos terraplanistas. Quase 50 anos depois do lançamento da Apollo 11, e 500 após a circunavegação de Fernão de Magalhães, cada vez mais gente acredita que a Terra não é um globo. Em vez disso,*
- 15 *ela seria uma pizza gigante – um disco coberto por uma redoma invisível e cercado por um paredão de gelo. Também estaria parada, deitada eternamente em berço esplêndido no centro do Universo.*

Guilherme Eler, *Superinteressante*. Disponível em <https://super.abril.com.br/ciencia>

22

Leia as seguintes afirmações a respeito do texto:

- I. Predomina um teor de ironia em relação às ideias terraplanistas, marcado por expressões como “redondamente enganados” (L. 3), “um banho de loja” (L. 10), “uma pizza gigante” (L. 16).
- II. No título, as aspas em “ciência” são utilizadas para legitimar o terraplanismo como uma teoria.
- III. A ideia de uma terra plana surgiu com a internet.

Está correto o que se afirma apenas em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

23

No excerto “Em vez disso, ela seria uma pizza gigante – um disco coberto por uma redoma invisível e cercado por um paredão de gelo. Também estaria parada, deitada eternamente em berço esplêndido no centro do Universo” (L. 15 - 19), o futuro do pretérito é utilizado para

- (A) expressar a incerteza da reportagem quanto ao formato da Terra.
- (B) reconhecer o terraplanismo como uma teoria científica.
- (C) tratar de um posicionamento que era plausível no passado, mas não no presente.
- (D) indicar o ponto de vista dos terraplanistas, com o qual a reportagem não se compromete.
- (E) tornar os princípios do terraplanismo incontestáveis.

24



Sobre a tira de Armandinho, pode-se afirmar que para a criança e para o adulto, respectivamente, “vendo” está

- (A) na forma nominal de particípio e no presente do indicativo do verbo “ver”.
- (B) na forma nominal de gerúndio do verbo “ver” e no presente do indicativo de “vender”.
- (C) na forma nominal de infinitivo do verbo “ver” e no presente do indicativo de “vender”.
- (D) no presente do indicativo do verbo “ver” e na forma nominal de gerúndio de “vender”.
- (E) no presente do indicativo do verbo “vender” e na forma nominal de particípio de “ver”.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 25 A 28

O quereres

*Onde queres revólver, sou coqueiro
 E onde queres dinheiro, sou paixão
 Onde queres descanso, sou desejo
 E onde sou só desejo, queres não
 E onde não queres nada, nada falta
 E onde voas bem alto, eu sou o chão
 E onde pisas o chão, minha alma salta
 E ganha liberdade na amplidão
 (...)*

*Ah! Bruta flor do querer
 Ah! Bruta flor, bruta flor*

*Onde queres o ato, eu sou o espírito
 E onde queres ternura, eu sou tesão
 Onde queres o livre, decassílabo
 E onde buscas o anjo, sou mulher
 Onde queres prazer, sou o que dói
 E onde queres tortura, mansidão
 Onde queres um lar, revolução
 E onde queres bandido, sou herói
 (...)
 Onde queres comício, flipper-vídeo
 E onde queres romance, rock'n roll
 Onde queres a lua, eu sou o sol
 E onde a pura natura, o inseticídio
 Onde queres mistério, eu sou a luz
 E onde queres um canto, o mundo inteiro
 Onde queres quaresma, fevereiro
 E onde queres coqueiro, eu sou obus
 O quereres estares sempre a fim
 Do que em mim é de mim tão desigual
 Faz-me querer-te bem, querer-te mal
 Bem a ti, mal ao quereres assim
 Infinitivamente pessoal
 E eu querendo querer-te sem ter fim
 E, querendo-te, aprender o total
 Do querer que há, e do que não há em mim*

Caetano Veloso, *Songbook* produzido por Almir Chediak.

25

Em relação ao título da canção, “O quereres”, é correto afirmar que Caetano Veloso

- (A) utiliza a liberdade poética e infringe a norma culta ao não concordar artigo (“o”) e infinitivo (“quereres”), o que valoriza o amor platônico.
- (B) substantiva de forma original o infinitivo flexionado em segunda pessoa do singular: “o (tu) quereres”.
- (C) pluraliza o verbo “querer” a fim de destacar o caráter possessivo do amor.
- (D) flexiona o verbo (“querer”) fazendo uso do futuro do subjuntivo, aludindo ao futuro incerto do amor.
- (E) apresenta uma discordância entre “o” e “quereres” para acentuar a relação estabelecida entre o fazer e o ser.

26

No verso “Onde queres revólver, sou coqueiro”, as figuras de linguagem encontradas são

- (A) metonímia, antítese, metáfora.
- (B) paradoxo, assonância, hipérbole.
- (C) personificação, metáfora, polissíndeto.
- (D) metonímia, perífrase, sinestesia.
- (E) antonomásia, metáfora, elipse.

27

Em relação ao aspecto formal dos versos do texto, em “Onde queres o livre, decassílabo”, há uma referência

- (A) imperativa.
- (B) narrativa.
- (C) metalinguística.
- (D) ensaística.
- (E) intergenérica.

28

No verso “Onde queres quaresma, fevereiro” as palavras “quaresma” e “fevereiro” poderiam ser substituídas, sem prejuízo de sentido, respectivamente por

- (A) noite e dia.
- (B) paz e guerra.
- (C) férias e verão.
- (D) flor e calor.
- (E) resguardo e carnaval.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 29 E 30

Engraçado, cortante e devastador: o formidável sul-coreano *Parasita*

O cinema sul-coreano em geral ignora as compartimentalizações ocidentais de gênero; é comédia, suspense, drama e melodrama (e às vezes fantasia, ou ficção científica) não propriamente ao mesmo tempo, mas, 5
melhor dizendo, em sequência — curvas perigosas e mudanças de marcha abruptas são sua especialidade.
“Parasita” trabalha esses fundamentos em um patamar alto: seu senso de humor acessível, a engenhosidade com 10
que arma o cenário e a sua fluência visual e narrativa aliciam a plateia, jogam-na dentro da história, fazem com que ela se sinta confortável — e então Joon-ho Bong puxa as navalhas que vinha escondendo e desfere golpe atrás de golpe. É cinema no seu melhor: tão perfeito e envolvente que nada pode fazer com que ele se perca na tradução.

Isabela Boscov, *Revista Veja*, 08/02/2020.

29

O texto pertence ao gênero

- (A) resenha.
- (B) resumo.
- (C) paráfrase.
- (D) editorial.
- (E) crônica.

30

No fragmento “...não propriamente ao mesmo tempo, mas, melhor dizendo, em sequência — curvas perigosas e mudanças de marcha abruptas são sua especialidade” (L. 4 - 6), o travessão poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por uma conjunção que indica

- (A) adversidade.
- (B) proporcionalidade.
- (C) concessão.
- (D) explicação.
- (E) finalidade.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 31 A 34

Mar de plástico

A vida moderna é inimaginável sem os plásticos. Eles estão em praticamente todos os produtos tecnológicos que caracterizam a civilização atual. Não há dúvida de que é um produto útil, durável e versátil. Mas também é incontestável que os plásticos são uma praga ambiental, que contamina todo tipo de ambiente na Terra. Apenas nos oceanos, estima-se que sejam despejados 8 milhões de toneladas de plástico a cada ano.

- 10 *Esse volume se espalha por todos os mares do planeta, com destaque para a chamada Grande Mancha de Lixo do Pacífico, localizada entre a costa oeste dos Estados Unidos e o Havaí. Essa “ilha” de entulhos está crescendo mais rapidamente que se previa. Uma pesquisa recente, publicada na revista científica “Scientific Reports”, constatou que ela tem cerca de 80 mil toneladas de plásticos descartados, em uma área de 1,6 milhão de quilômetros quadrados, um pouco maior que o estado do Amazonas (1.559.159km²) e quase duas vezes e meia o território da França (643.800km²). O estudo também concluiu que a mancha ocupa hoje uma área 16 vezes maior do que se estimava.*

- 25 *De acordo com o oceanógrafo Laurent Lebreton, da fundação holandesa The Ocean Cleanup, que desenvolve tecnologias para extrair a poluição plástica dos oceanos e realizou a pesquisa, a situação está pior a cada dia. “Encontramos uma quantidade impressionante e precisamos de medidas urgentes para acabar com o plástico que ocupa a Grande Mancha de Lixo do Pacífico”, declarou, durante a divulgação da pesquisa. Segundo ele, cerca de 20% dos resíduos podem ter chegado à região após o terremoto e tsunami de 2011 no Japão.*

Evanildo Silveira, Revista Planeta, 20/08/2018.

31

Leia as três afirmações:

- I. Os efeitos gerados pelos milhões de toneladas de plásticos despejados nos oceanos só serão amenizados com medidas urgentes.
- II. As tecnologias utilizadas para a extração do plástico dos oceanos não conseguem resolver o problema causado majoritariamente pelo terremoto e tsunami no Japão.
- III. A Grande Mancha de Lixo do Pacífico tem uma vasta extensão e vem sendo alvo de estudos e pesquisas.

Com base no texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

32

Na palavra “durável”, o sufixo “-vel” forma um adjetivo derivado de verbo. Observa-se idêntico processo no sufixo empregado em

- (A) “holandesa”.
- (B) “científica”.
- (C) “ambiental”.
- (D) “quantidade”.
- (E) “impressionante”.

33

No texto, a palavra “ilha” (L. 12) aparece entre aspas. Neste caso, o recurso gráfico é utilizado com o objetivo de dar um novo significado à palavra destacada. Esse sinal gráfico é empregado com a mesma finalidade em:

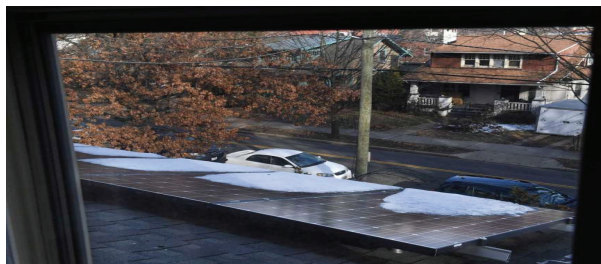
- (A) A professora pediu para o aluno “lapidar” sua redação.
- (B) “Crise”, respondeu o Ministro ao ser perguntado sobre a falta de empregos.
- (C) Em relação à venda do apartamento, a corretora disse: “Conseguimos”.
- (D) “Monalisa” é a obra mais famosa de Leonardo da Vinci.
- (E) O autor relata em seu livro intitulado “Vida” passagens da infância.

34

No fragmento “... que caracterizam a civilização atual” (L. 2 - 3), o “que” tem a mesma função exercida em

- (A) “...de que é um produto útil, durável e versátil” (L. 3 - 4).
- (B) “... que os plásticos são uma praga ambiental” (L. 5).
- (C) “... que sejam despejados 8 milhões de toneladas de plástico a cada ano” (L. 7 - 8).
- (D) “... do que se estimava” (L. 21).
- (E) “... que desenvolve tecnologias” (L. 23 - 24).

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 38



Public apathy, gridlocked politics, wealthy industries devoted to fossil fuels - the struggle to halt the worst effects of climate change faces a long list of obstacles. But in the U.S. capital, efforts to expand clean energy use must increasingly contend with another question: Just how will they affect the slope of a 1910 mansard roof?

The dropping cost of solar panels, combined with their promotion by federal and local officials, have brought the sun's energy within reach of American homeowners as never before. But some residents trying to embrace solar power are finding themselves at odds with powerful historic preservation officials.

It is a debate playing out in towns and cities across the country, as the priorities of historic districts collide with the growing enthusiasm for clean energy. From the Great Lakes to the Black Hills, property owners worried about climate change find themselves debating the fine points of dormer contours and shingle color with preservationists worried about architectural integrity.

The conflict is especially acute in Washington, D.C., where a concerted push for solar is taking place amid historic preservation agencies that in their territorial and procedural complexity rival the Seven Kingdoms of Westeros. Some permit seekers have found themselves snarled for months, or even years, trying to convince regulators of the aesthetic merits of proposed solar installations.

At an October meeting of the Historic Preservation Review Board, one applicant from the northwest area of D.C. questioned whether global warming might make the visual appeal of his American Foursquare home moot. "My main concern right now," Steven Preister said, "is if we do not change and loosen these standards, will the District be habitable in 100 years?". His application was rejected.

The Washington Post. January 19, 2020. Adaptado.

35

De acordo com o texto, na capital dos Estados Unidos da América, Washington D. C., a energia solar

- (A) é considerada a principal fonte de energia renovável.
- (B) está economicamente mais acessível aos cidadãos norte-americanos.
- (C) tem sido alvo de críticas por parte das autoridades federais.
- (D) enfrenta limitações climáticas para sua implantação em larga escala.
- (E) representa o foco das campanhas de políticos ambientalistas.

36

Segundo o texto, defensores do patrimônio histórico na capital dos Estados Unidos da América

- (A) consideram painéis solares um risco para a conservação arquitetônica.
- (B) opõem-se à decisão da prefeitura de incentivar a adesão dos moradores às formas de energias renováveis.
- (C) têm como foco de suas ações as propriedades localizadas na região dos Grandes Lagos.
- (D) enfrentam resistência das indústrias ricas que fazem uso de combustíveis fósseis.
- (E) procuram impor padrões internacionais de preservação de fachadas.

37

Conforme o texto, moradores favoráveis à adoção de energia solar foram tratados, por agências reguladoras, com

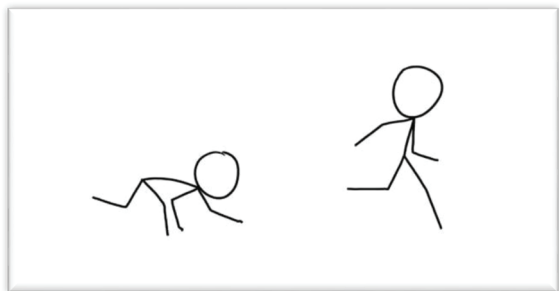
- (A) indiferença.
- (B) condescendência.
- (C) reserva.
- (D) hostilidade.
- (E) celeridade.

38

No texto, o pronome "they" (L. 6) refere-se a

- (A) "politics" (L. 1).
- (B) "industries" (L. 2).
- (C) "effects" (L. 3).
- (D) "obstacles" (L. 4).
- (E) "efforts" (L. 4).

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 39 A 42



So far, the fastest anyone has run is about 27½ miles per hour, a speed reached (briefly) by sprinter Usain Bolt just after the midpoint of his world-record 100-meter dash in 2009.

5 *This speed limit probably is not imposed by the strength of our bones and tendons. Rather, a 2010 study suggested that the limit comes from our bipedal stride, in particular how quickly we can rearrange our legs while still leaving time to push off from the ground.*

10 *Peter G. Weyand, a biomechanics researcher and physiologist at Southern Methodist University and one of the authors of the study, said that our running speed is limited because we are in the air for most of our stride. During the brief moments that our feet are touching the*
15 *ground, we have to exert a lot of force.*

During the period of ground contact, our legs must push us forward and push us upward to support our body weight. That's a lot of force to exert in a short time — and it's why humans can skate faster than they run, Dr. Weyand
20 *said. Keeping your skates on the ground longer helps support your body during the glide phase, taking some of the load off the pushing leg.*

I asked Dr. Weyand how he would redesign humans to run faster. I tossed out four options: longer legs,
25 *really wide hips, extra legs, or extra knees.*

"Adding more knees is probably the trickiest one," he said. Extra knees might let you extend your legs to stay in contact with the ground longer. But if your feet get too far out from under your body, it's hard to generate enough
30 *leverage to push down against the ground. Longer legs might help, he said, but the best option would be more legs, so that we could have one or two of them on the ground most of the time, like a quadruped.*

The New York Times. January 20, 2020. Adaptado.

39

Segundo o texto, a velocidade máxima que o ser humano pode alcançar em uma corrida

- (A) depende do tamanho dos ossos e tendões.
- (B) pressupõe constantes quebras de recordes.
- (C) se beneficia dos avanços tecnológicos de medição.
- (D) envolve aspectos relativos a força e superfície.
- (E) deve, em breve, alcançar estabilização de marcas.

40

Conforme o texto, o pesquisador Peter G. Weyand acredita que o principal fator que limita a velocidade humana está associado

- (A) às características genéticas individuais.
- (B) às condições das pistas de corrida disponíveis.
- (C) ao pouco tempo que o pé está em contato com o solo.
- (D) à amplitude das passadas e saltos dos atletas.
- (E) à queda da progressão com o passar dos anos.

41

O "skate" é mencionado no texto para mostrar que, nessa modalidade esportiva, em comparação com a corrida, observa-se

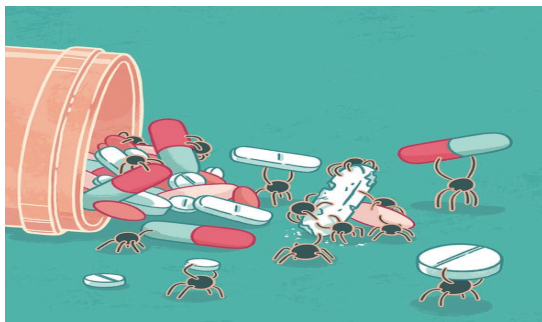
- (A) equilíbrio entre força e lateralidade.
- (B) conjunto de fatores de risco para a prática regular.
- (C) alteração nas propriedades de músculos inativos.
- (D) tensão acentuada nos joelhos e região dos quadris.
- (E) redução da sobrecarga na perna responsável pelo impulso.

42

Considerado o contexto, a expressão "the trickiest" (L. 26) pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- (A) the most complex.
- (B) the weirdest.
- (C) the smoothest.
- (D) the most gullible.
- (E) the farthest.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 43 A 46



Next time you swallow a pill, think about this: you may not be the only one digesting it. By now most people are aware that our gastrointestinal tract is teeming with microbes that live mostly in harmony with us, helping us break down food, synthesize vitamins, resist germs, and relay chemical signals to our brain and immune system. But an emerging field of research with a mouthful of a name—pharmacomicrobiomics—is demonstrating that our tiny inner denizens can process our drugs in ways that both help and harm us.

Consider the case of levodopa (L-dopa), a mainstay of treating Parkinson's disease. When it enters the brain, L-dopa is converted into dopamine, a neurotransmitter that is in short supply in Parkinson's patients. It is typically given with carbidopa, a compound that prevents enzymes in the body from breaking it down before it gets to the brain. Even so, the amount of L-dopa that actually reaches its destination varies widely from patient to patient for reasons that only recently became clear. Turns out that certain intestinal microbes can also digest the drug, and, surprisingly, carbidopa does not stop them. It is, in fact, "completely ineffective" against these microbes, according to a 2019 study published in *Science*. The quantity of these subversive bugs varies from person to person and may explain why some patients get less bang from L-dopa than others do, says Emily Balskus, senior author of the paper and a professor of chemistry at Harvard University.

Our inner microbes can work in our favor, too. The drug sulfasalazine, widely used for rheumatoid arthritis, does nothing unless gut bacteria metabolize it into an active form by breaking a chemical bond.

Scientific American, January 01, 2020. Adaptado.

43

Segundo o texto, constitui uma das funções dos micróbios que habitam o trato gastrointestinal humano

- (A) neutralizar nutrientes.
- (B) estruturar ondas cerebrais.
- (C) digerir alimentos.
- (D) prevenir lesões.
- (E) detectar alergias.

44

De acordo com o texto, um estudo sobre a Levodopa (l-dopa) publicado na revista *Science* observou, entre outros aspectos,

- (A) interferência microbiana, comprometendo a eficácia da droga.
- (B) resposta homogênea dos pacientes ao remédio.
- (C) altos níveis de dopamina no cérebro.
- (D) efeitos secundários do fármaco no sistema imunológico.
- (E) falha no detalhamento dos sintomas da doença de Parkinson.

45

Conforme o texto, um aspecto relativo ao comportamento das bactérias intestinais, associado ao medicamento sulfasalazina, envolve

- (A) alteração de mistura de micróbios.
- (B) ausência de efeitos colaterais.
- (C) clonagem molecular.
- (D) quebra de uma ligação química.
- (E) degradação enzimática.

46

No texto, o conectivo "even so" (L. 17) expressa

- (A) alternância.
- (B) contraste.
- (C) adição.
- (D) conclusão.
- (E) condição.

47

Feudalismo e mercantilismo são termos que costumam ser empregados de forma antagônica, uma vez que

- (A) a partir do século XIII o comércio europeu começou a se beneficiar da crescente concentração de poderes em níveis mais abrangentes do que os dos feudos, em um processo associado a outro, de formação dos Estados monárquicos centralizados.
- (B) o feudalismo tinha sua economia baseada principalmente na agricultura e em monopólios, enquanto o mercantilismo se assentava na indústria e na livre concorrência internacional.
- (C) são duas formas distintas de economia igualmente capitalista: a primeira baseada na centralização do poder político e militar, e a segunda baseada na formação de ligas de Estados parcialmente concorrentes.
- (D) as duas formas econômicas, que conviviam em harmonia na Europa até o século XIV, começaram a se distinguir a partir da industrialização do mercantilismo, o que criou demandas incompatíveis com as economias de subsistência dos feudos.
- (E) a crise do feudalismo não abalou significativamente o mercantilismo, que existia desde a Antiguidade e se consolidara na Idade Média europeia com o comércio de média e longa distância praticado no Mediterrâneo.

48

Marcos fundamentais da origem do capitalismo como um sistema econômico mundial são

- (A) a conquista europeia de territórios mouros e o advento do parque industrial japonês.
- (B) o fortalecimento do sistema bancário inglês e o declínio do poderio naval árabe.
- (C) a atividade comercial judaica e os estímulos à distribuição de terras promovidos pela igreja romana.
- (D) a exploração comercial europeia da escravidão africana e o desenvolvimento das fábricas na Inglaterra.
- (E) a ascensão imperial chinesa e a diminuição dos conflitos entre os impérios coloniais europeus.

49

Portugal foi um dos primeiros estados a se formar na Europa, já no século XII, em um movimento que foi sendo progressivamente seguido em muitas outras regiões. Acerca desse pioneirismo, é correto afirmar que esteve relacionado com

- (A) a geografia da Península Ibérica, que separa Portugal da Espanha por uma série de acidentes naturais.
- (B) os acordos feitos entre nobreza e burguesia portuguesas que puseram fim às guerras religiosas.
- (C) a unidade cultural dos povos germânicos que, séculos antes, haviam se instalado na Península Ibérica.
- (D) o precoce desenvolvimento do capitalismo português, proporcionado pelas Grandes Navegações.
- (E) as guerras contra os mouros e a expansão cristã na Península Ibérica.

50

O primeiro governo geral do Brasil começou a funcionar em 1549, sediado na Bahia e a cargo de Tomé de Souza. Essa instituição representou um importante esforço da monarquia portuguesa no sentido de

- (A) controlar as rebeliões de escravos africanos que vinham se sucedendo desde a criação das primeiras feitorias de pau-brasil.
- (B) extinguir as capitanias hereditárias e pacificar o Brasil por meio de alianças com outras potências europeias.
- (C) promover o controle absoluto sobre as capitanias hereditárias, as câmaras municipais e as instituições eclesásticas.
- (D) cumprir os acordos firmados entre a monarquia portuguesa e a igreja romana, conhecidos como Padroado Régio.
- (E) articular o comércio de escravos indígenas entre as partes do Brasil e deste com a América espanhola.

51

Um dos principais efeitos da exploração regular e sistemática do ouro no Brasil iniciada na passagem do século XVII ao XVIII foi

- (A) criar uma nova estratificação social da colônia, uma vez que a mineração não era compatível com o escravismo.
- (B) fortalecer o desenvolvimento industrial da colônia, gerando um excedente de capitais que passaram a ser nela reinvestidos.
- (C) provocar uma crise da produção açucareira, uma vez que a mineração provocou inflação e escassez de mão-de-obra escrava em regiões como Pernambuco e Bahia.
- (D) o aumento da instabilidade política no interior da monarquia europeia, na qual vários grupos se opunham à transferência do ouro à Inglaterra.
- (E) a diminuição do tráfico negreiro para o Brasil, pois parte da demanda local por força de trabalho passou a ser suprida por imigrantes europeus assalariados.

52

A arte renascentista é uma arte de pesquisa, de invenções, inovações e aperfeiçoamentos técnicos. Ela acompanha paralelamente as conquistas da física, da matemática, da geometria, da anatomia, da engenharia e da filosofia. Basta lembrar a invenção da perspectiva matemática por Brunelleschi, ou seus instrumentos mecânicos de construção civil, ou os instrumentos de engenharia civil ou militar inventados por Leonardo da Vinci, ou as pesquisas anatômicas de Michelangelo, ou o aperfeiçoamento das tintas a óleo pelos irmãos Van Eyck, ou os estudos geométricos de Albrecht Dürer, entre tantos outros.

Nicolau Sevcenko. *O renascimento*, p. 25.

A partir desse texto, é correto afirmar que a arte renascentista

- (A) foi elaborada por artesãos, mecânicos e cientistas, que criaram um estilo de representação utilitária e distante de valores estéticos.
- (B) resulta da chamada “revolução científica” europeia, sendo por isso uma arte humanista, antirreligiosa e culturalmente pluralista.
- (C) traduz a aceitação europeia de antigos conhecimentos árabes, chineses e hindus, tais como a matemática, a astronomia e a medicina.
- (D) representa temas variados em diálogo com outros campos do conhecimento humano, não podendo, portanto, ser compreendida apenas em termos estéticos.
- (E) é uma arte autóctone da Europa, uma vez que outras regiões do mundo da época, como o oriente médio e o norte da África, desconheciam a matemática e a engenharia.

53



Angelo Lopez. Charge, 2019. Disponível em <https://mronline.org>.

Que mensagem pode ser corretamente extraída dessa imagem?

- (A) A pobreza é inimiga da pluralidade política e cultural da sociedade.
- (B) O mundo está perigosamente dividido entre interesses masculinos e femininos.
- (C) Grupos racistas, fascistas e xenófobos são contrários à liberdade.
- (D) O extremismo religioso islâmico é um dos fantasmas do mundo atual.
- (E) A paz mundial depende de uma união dos povos.

54

A separação política entre Brasil e Portugal, consumada em 1822, foi resultado de um processo histórico mais amplo, e que remonta, pelo menos, à transferência da Corte joanina para o Rio de Janeiro, em 1808. Sobre esse processo, é correto afirmar:

- (A) Transcorreu sem guerras ou outros episódios violentos, de maneira oposta às demais independências americanas.
- (B) Conheceu características específicas em cada província do Brasil, embora centralizado no Rio de Janeiro.
- (C) Contou com o apoio simultâneo dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Espanha, todos interessados no comércio brasileiro.
- (D) Só foi possível por intervenção da Santa Aliança e do Vaticano, preocupados com a possibilidade de contestação ao catolicismo no Brasil.
- (E) Foi marcado pela transferência do colonialismo português ao britânico, sem que houvesse transformações políticas ou sociais de monta.

55

Os países não imitaram ponto por ponto, nem poderiam imitar, a experiência britânica. Como industrializados mais tardios não eram obrigados a passar por todos os estágios através dos quais, na Grã-Bretanha, tinham sido criadas autonomamente as condições para a industrialização. A possibilidade de queimar fases e, portanto, de começar mais à frente era, por conseguinte, a sua principal vantagem e explica a rapidez com que o fosso inicial que os separava da Grã-Bretanha pode ser reduzido durante o final do século XIX e os primeiros anos do século XX.

Tom Kemp. *A revolução industrial na Europa do século XIX*, 1987.

A partir do texto, pode-se afirmar corretamente:

- (A) Após a Revolução Industrial britânica, as demais potências econômicas mundiais desenvolveram padrões econômicos alternativos, não-capitalistas.
- (B) A história recente do capitalismo mostrou que a industrialização não é condição necessária para o fortalecimento de uma economia em escala mundial.
- (C) Um dos fatores que explicam a decadência econômica britânica ao longo do século XIX é o fato de que, nessa época, a maioria de suas antigas colônias já havia se tornado independentes.
- (D) Os Estados Unidos e a Alemanha já tinham superado a hegemonia capitalista em meados do século XX, o que ajuda a explicar a eclosão da I Guerra Mundial.
- (E) Na passagem do século XIX ao XX, a competição político-econômica mundial se acirrou, com a hegemonia britânica sendo cada vez mais afrontada.

56

A implementação das primeiras ferrovias no Brasil se insere em um contexto de

- (A) expansão da economia cafeeira na região sudeste do país.
- (B) retomada da exploração da mão-de-obra escrava, interrompida por pressões britânicas.
- (C) emergência do chamado Terceiro Mundo e seu projeto econômico alternativo ao colonialismo.
- (D) exploração da borracha e ascensão da burguesia industrial no norte e nordeste do país.
- (E) abertura da economia mercantil brasileira ao comércio asiático, via Oceano Pacífico.

57

A proclamação de um regime republicano no Brasil, em 15 de novembro de 1889, implicou

- (A) uma vasta mobilização popular em defesa de novos valores políticos, opostos àqueles representados pela monarquia.
- (B) a rejeição do republicanismo brasileiro por seus vizinhos continentais, no plano das relações internacionais.
- (C) a criação de mitos e imaginários valorativos de movimentos de contestação colonial, como por exemplo a Inconfidência Mineira.
- (D) a democratização do sistema representativo nacional, a despeito da interdição de direitos políticos a mulheres e ex-escravos.
- (E) a criação de um exército nacional brasileiro, uma vez que a defesa do território era feita até então por milícias e corpos de mercenários.

58

A tentativa totalitária da conquista global e do domínio total constituiu a resposta destrutiva encontrada para todos os impasses. Mas a vitória totalitária pode coincidir com a destruição da humanidade, pois, onde quer que tenha imperado, minou a essência do homem. Assim, de nada serve ignorar as forças destrutivas de nosso século.

Hannah Arendt. *Origens do totalitarismo*. 1989.

“A tentativa totalitária” a que se refere a autora encontra correspondência

- (A) na luta de classes, no colonialismo e no terceiro-mundismo.
- (B) no iluminismo, na ideologia e na escalada nuclear.
- (C) no anarquismo, na guerra e na democracia liberal.
- (D) no racismo, no neoliberalismo e na destruição ambiental.
- (E) no imperialismo, no antissemitismo e no fascismo.

59

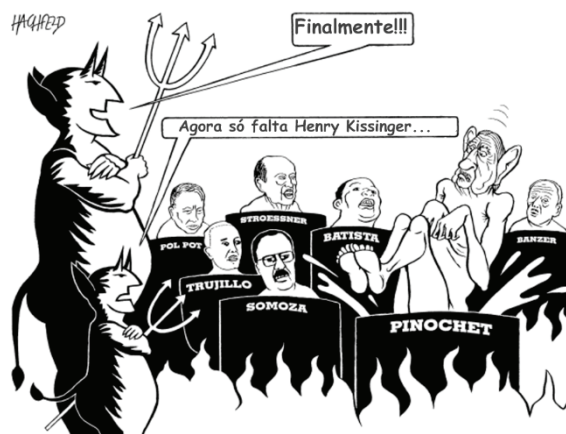


James Flagg. *I Want You for U.S. Army*. 1917.

A imagem pode ser corretamente interpretada como um(a)

- (A) crítica irônica a uma campanha de recrutamento militar.
- (B) aproveitamento de um símbolo nacional em tempos de guerra.
- (C) articulação entre belicismo e aumento da expectativa de vida.
- (D) tentativa de controlar o desemprego em um contexto de crise econômica.
- (E) campanha política de culto à personalidade de uma liderança nacional.

60



Rainer Hachfeld. *Pinochet Dead*. 2006.

A imagem faz alusão

- (A) a ditaduras comunistas latino-americanas e seus comandantes.
- (B) ao papel do governo norte-americano na instauração de ditaduras.
- (C) a uma campanha eleitoral chilena, que derrubou o governo de Pinochet.
- (D) a ditadores que construíram auto imagens de líderes religiosos.
- (E) às acusações de ateísmo e anticlericalismo dirigidas contra líderes políticos.

61

A evolução das relações internacionais desde o fim da Segunda Guerra Mundial foi largamente comandada pela luta da população colonizada pela sua emancipação e constituição de um terceiro mundo, que decidiu permanecer neutro no enfrentamento dos dois blocos antagônicos.

René Rémond. *O século XX de 1914 aos nossos dias*. 2015.

Marcos fundamentais da situação descrita no texto são

- (A) o fim do Império Austro-Húngaro e a independência da África do Sul.
- (B) a campanha pelos direitos civis nos Estados Unidos e a Revolução Iraniana.
- (C) a Revolução do Haiti e a criação do Estado de Israel.
- (D) a independência de Cuba e a Revolução Chinesa.
- (E) a Independência da Índia e a Conferência de Bandung.

62

A criação da Sudene, em 1959, foi resultado

- (A) de políticas liberais promovidas com o intuito de reduzir o tamanho do Estado brasileiro fomentando iniciativas de desenvolvimento regionais capitaneadas pela iniciativa privada.
- (B) de parcerias entre governos do Nordeste, do Sudeste e do Sul do Brasil, devendo estes dois últimos auxiliar no desenvolvimento econômico das regiões mais pobres do país.
- (C) da percepção do aprofundamento de diferenças socioeconômicas entre as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, sendo estes últimos mais industrializados do que os primeiros.
- (D) das imposições feitas ao Brasil pelo Fundo Monetário Internacional, que condicionou a disponibilização de empréstimos financeiros à redução da pobreza no Nordeste do país.
- (E) da necessidade de se preparar a reforma agrária projetada pelo governo Kubitscheck, e aprofundada pelos governos a ele sucessivos até ser abortada pelo golpe militar de 1964.

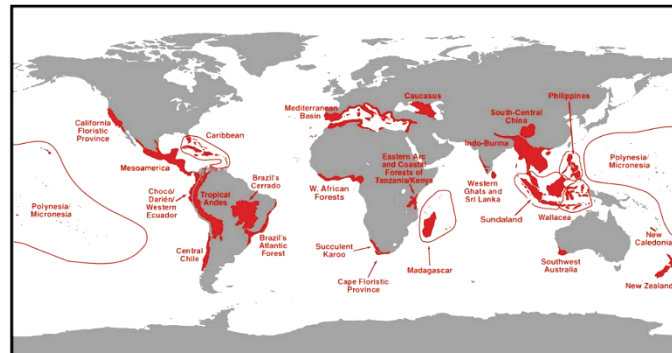
63

A obra *Os sertões*, de autoria de Euclides da Cunha, aborda

- (A) a guerra do Contestado.
- (B) a reforma agrária no Nordeste.
- (C) disputas de fronteira no interior do Brasil.
- (D) a campanha de Canudos.
- (E) a colonização do interior de Minas Gerais.

64

Em 2000, artigo publicado na revista *Nature* mapeou 25 regiões relevantes em termos de biodiversidade (*hotspots*) e prioritárias para a conservação da natureza na escala global:



Myers, N., Mittermeier, R., Mittermeier, C. *et al.* "Biodiversity hotspots for conservation priorities". *Nature* 403, 853-858 (2000).

Para esse mapeamento, foram consideradas as espécies

- (A) ameaçadas de extinção e a redução da área anteriormente ocupada pelos ecossistemas naturais.
- (B) endêmicas e os tipos de impactos ambientais ocorridos.
- (C) invasoras e a redução da área anteriormente ocupada pelos ecossistemas naturais.
- (D) endêmicas e a redução da área anteriormente ocupada pelos ecossistemas naturais.
- (E) de mamíferos e os tipos de impactos ambientais ocorridos.

65

Assim, neste final de século, de recursos escasseantes e de poluição deflagrada, o homem passa a viver, cada vez mais, de modo intensamente aglomerado. A cidade é por excelência lugar do homem na Terra, o seu habitat. A questão ambiental se associa intimamente à questão urbana. A cidade é um fato. A urbanização é um fenômeno irreversível.

Monteiro, C. A. de Figueiredo. "A interação homem-natureza no futuro da cidade". *Geosul*.

Essas afirmações reforçam a necessidade de o planejamento urbano considerar, em suas propostas e ações, os aspectos ligados à qualidade ambiental das cidades (condições do ambiente físico) e à qualidade de vida da população urbana (condições disponíveis aos cidadãos). Os fatores relacionados com a qualidade ambiental urbana são:

- (A) sistema de arborização urbana, controle da poluição atmosférica e tratamento de esgoto.
- (B) rede de distribuição de energia elétrica, controle de poluição hídrica e coleta de resíduos sólidos.
- (C) sistema de arborização urbana, rede de postos de saúde e coleta de resíduos sólidos.
- (D) rede de abastecimento de água, controle da poluição sonora e tratamento de esgoto.
- (E) rede de escolas públicas, controle da poluição atmosférica e sistema de arborização urbana.

66

No distrito de Anhanguera a população idosa **dobrou entre 2010 e 2018**

Fonte: Seade

No distrito de Jardim Paulista vive-se em média **81,6 anos.**

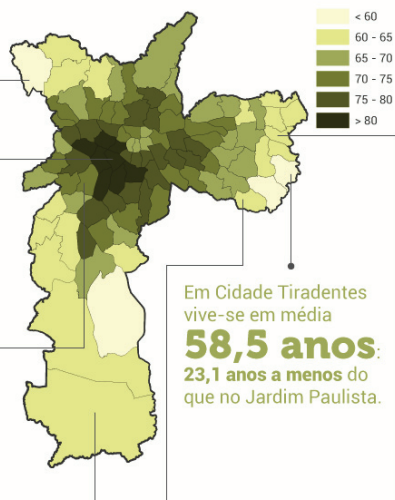
Os idosos do distrito do Morumbi possuem o maior rendimento do município, aproximadamente **14 mil reais.**

Os idosos de Lajeado, Marsilac e São Rafael possuem rendimento inferior a **700 reais**, ou seja, ganham cerca de **20 vezes menos** que aqueles que vivem no Morumbi.

Fonte: Censo Demográfico do IBGE; 2010

Idade média ao morrer

Fonte: Rede Nossa São Paulo; 2017



Em Cidade Tiradentes vive-se em média **58,5 anos**, **23,1 anos a menos** do que no Jardim Paulista.

Elaboração
GEOINFO

CIDADE DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

O mapa, baseado nos dados de expectativa de vida do município de São Paulo em 2018, apresenta diferenças sobre esse dado demográfico entre os distritos paulistanos. Dentre as principais causas diretamente envolvidas nas diferenças na idade média ao morrer estão:

- (A) acesso ao transporte público precário, acesso a espaços de lazer, qualidade da alimentação e violência policial.
- (B) precarização do trabalho, acesso a espaços de lazer, violência doméstica e qualidade da alimentação.
- (C) desemprego, acesso ao atendimento médico, acesso ao transporte público precário e violência doméstica.
- (D) desemprego, qualidade da alimentação, violência doméstica e acesso ao atendimento médico.
- (E) precarização do trabalho, acesso ao atendimento médico, qualidade da alimentação e violência policial.

67

§4º A Floresta Amazônica brasileira, a Mata Atlântica, a Serra do Mar, o Pantanal Mato-Grossense e a Zona Costeira são patrimônio nacional, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais.

Disponível em <https://www.senado.leg.br>



Disponível em <http://snif.florestal.gov.br/images>

Considerando o parágrafo 4º do artigo 225 da Constituição Federal e o mapa dos biomas brasileiros, é correto afirmar que a ausência de outros biomas no referido parágrafo da Constituição ocorre porque os biomas

- (A) Caatinga e Cerrado ainda possuem regiões com potencial para expansão da agricultura de grandes extensões.
- (B) Pampa e Cerrado ainda são pouco impactados por atividades antrópicas que coloquem em risco a preservação do meio ambiente.
- (C) Caatinga e Cerrado têm suas biodiversidades ainda pouco conhecidas para serem considerados como patrimônio nacional.
- (D) Caatinga e Pampa ocupam menores áreas e já apresentam grande utilização pelo setor agropecuário.
- (E) Caatinga e Pampa não possuem recursos naturais significativos para serem considerados como patrimônio nacional.

68

O Acordo de Paris, que trata das mudanças climáticas, foi aprovado em 2015 por 195 países, dentre eles o Brasil, onde foi ratificado pelo Congresso Nacional em 2016. Este acordo prevê metas globais, até 2030, alinhadas às ações nacionais, tais como

- (A) diminuir o uso de combustíveis fósseis, restaurar áreas de vegetação nativa e zerar o desmatamento ilegal.
- (B) aumentar o uso de bioenergia sustentável, restaurar áreas de florestas e limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.
- (C) aumentar o uso de energia solar, restaurar áreas da floresta amazônica e limitar o aumento da temperatura a 3,5°C acima dos níveis pré-industriais.
- (D) aumentar o uso de energia nuclear, restaurar áreas da floresta atlântica e zerar o desmatamento ilegal.
- (E) diminuir o uso de combustíveis fósseis, restaurar áreas de florestas e limitar o aumento da temperatura a 2,5°C acima dos níveis pré-industriais.

69

_____ são como máquinas caça-níqueis, quantificadas na forma de curtidas, corações, quantas pessoas viram seu post. E isso gera um vício especial, porque trata-se do que a sua comunidade diz — se o aceita, se o valoriza. Quando essa aceitação, que é completamente ilusória, entra em sua vida, você fica viciado, porque somos condicionados a querer ser parte do grupo.

Marta Peirano, autora do livro *El enemigo conoce el sistema*.

Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/geral>

A lacuna do texto é preenchida corretamente por:

- (A) canais de *streaming*.
- (B) *webpages* de compras online.
- (C) redes sociais.
- (D) reuniões *online*.
- (E) indústrias tecnológicas.

70

Na economia mundial, as atividades relacionadas ao petróleo sempre têm aspectos geopolíticos envolvidos, além dos econômicos. Para o controle do tráfego de grandes navios nos mares e oceanos, existe um Sistema de Identificação Automática (SIA), que permite sua localização por georreferenciamento global em tempo real, acompanhando e registrando rotas e portos utilizados por esses navios. Atualmente, alguns navios petroleiros não têm transmitido mensagens ao SIA durante todo seu percurso, ocorrendo com maior frequência no Golfo Pérsico. As motivações desse fato, entre outras, podem ser os embargos e interesses comerciais conflitantes entre

- (A) EUA e Arábia Saudita.
- (B) China e EUA.
- (C) Irã e Arábia Saudita.
- (D) EUA e Irã.
- (E) China e Irã.

71

Uma importante agência de notícias internacional fez edição da fotografia das ativistas ambientalistas presentes na última reunião do Fórum Econômico Mundial, realizada em Davos (Suíça) em janeiro de 2020, retirando uma delas.



Disponível em <https://revistaforum.com.br/noticias/>

Na escala global, essa edição da imagem foi considerada como representativa

- (A) do menor interesse midiático global que os problemas ambientais africanos apresentam.
- (B) do racismo estrutural presente nas grandes corporações econômicas e midiáticas globais.
- (C) da falta de interesse midiático dos países desenvolvidos em relação aos menos desenvolvidos.
- (D) da exclusão da divulgação da diversidade étnica presente no evento, que não tem interesse midiático.
- (E) do preconceito europeu contra o continente africano que a ativista negra representou na fotografia.

72

Considerando os dados divulgados pelo último censo agropecuário do Brasil, em 2017, em comparação com o censo anteriormente realizado, em 2006, indique a alternativa que agrupe apenas informações corretas, acerca da realidade do campo e da produção agropecuária no Brasil de hoje:

- (A) Em 2017, havia 15,1 milhões de pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários. Isso representou um aumento de 1,5 milhões de pessoas em relação ao Censo Agro anterior, realizado em 2006.
- (B) Em 2017, 1,0% das propriedades com 1 mil hectares ou mais concentravam 47,6% da área ocupada pelos estabelecimentos. Em 2006, essa concentração era ainda maior.
- (C) O número de produtores que declararam ter acesso à Internet cresceu 1.900%, passando de 75 mil, em 2006, para 1.430.156 em 2017, sendo 659 mil através de banda larga e 909 mil, via internet móvel.
- (D) Cerca de 1,7 milhão de produtores informaram ter utilizado agrotóxicos em 2017, uma diminuição de 20,5% em relação a 2006.
- (E) Pela primeira vez, em 2017, o Censo Agro investigou a cor ou raça dos produtores: 52,8% deles eram brancos e 45,4% eram pretos ou pardos.

73

Na “Declaração das Nações Unidas Sobre os Direitos dos Povos Indígenas”, proclamada em 13/09/2007, lê-se em alguns de seus artigos: “Os povos indígenas têm direito à livre determinação” (Art. 3); “Toda a pessoa indígena tem direito a uma nacionalidade” (Art. 6); “Os povos e as pessoas indígenas têm direito em pertencer a uma comunidade ou nação indígenas, em conformidade com as tradições e costumes da comunidade, ou nação de que se trate” (Art. 9) e “Os povos indígenas têm direito às terras, territórios e recursos que tradicionalmente tem possuído ou ocupado (Art. 26). Considerando tais direitos, consagrados na declaração da ONU, e seus conhecimentos sobre as populações indígenas da América Latina, é correto afirmar:

- (A) Países como Equador e Bolívia, que em suas constituições recentes declararam-se como Estados Plurinacionais, consagraram na prática o respeito e o reconhecimento desses direitos.
- (B) Os indígenas latino-americanos têm garantido suas integridades e territórios, graças ao respeito generalizado a esses direitos, que se verifica nos diversos países que os abrigam.
- (C) Os indígenas brasileiros não conformam nações diversas, pois são por todos vistos e admitidos como os verdadeiros e pioneiros brasileiros que aqui estavam muito antes dos conquistadores chegarem.
- (D) Os indígenas almejam ter, como nacionalidade e direitos de cidadania reconhecidos, apenas aqueles consagrados no país em que o seu território e o seu povo estão localizados.
- (E) Por causa do genocídio praticado contra as populações indígenas, ao longo do processo de colonização das Américas, poucos são os povos ou nações que restaram para fazer valer esses direitos.

74

A União Europeia (UE) e o Mercosul assinaram um acordo comercial em meados de 2019, que ainda deverá ser ratificado pelos parlamentos europeu e nacionais dos países membros da UE. Alguns destes países, como a França, ameaçam não ratificar o acordo, alegando temas ainda não corretamente equacionados pelo governo do Brasil, um dos países membros do Mercosul. Esses temas são:

- (A) mudanças climáticas, proteção da Amazônia e direitos humanos.
- (B) questão indígena, desastres ambientais e mudanças climáticas.
- (C) mudanças climáticas, desemprego e proteção da Amazônia.
- (D) desemprego, questão indígena e mudanças climáticas.
- (E) questão indígena, proteção da Amazônia e mudanças climáticas.

75

Há algum tempo, a ACNUR, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, organismo da ONU que tem como missão atuar junto aos refugiados de todo o mundo, passou a admitir também como estando sob sua competência de atuação o apoio e a proteção aos chamados “refugiados ambientais”. Sobre esses refugiados, é correto dizer:

- (A) Por enquanto guardam pouca relação com os processos de aquecimento global, pois este anuncia muito mais problemas para o futuro e não pode ser responsabilizado pelos deslocamentos atuais.
- (B) Em sua maior parte, trata-se de deslocados que fogem de ambientes que lhes são hostis exclusivamente por razões religiosas, étnicas ou econômicas.
- (C) Hoje já se contam aos milhões e tendem a crescer à medida que se agravam os efeitos do aquecimento global, como desertificação, elevação do nível dos mares, eventos extremos etc.
- (D) São emigrantes clandestinos especializados na travessia das duras condições ambientais existentes nas áreas desérticas entre norte do México e sul dos EUA, principalmente.
- (E) Emigram dos países da África do Norte fugindo de inúmeros conflitos em que são vítimas, além de enfrentarem, durante o percurso, condições ambientais adversas que não possuem em seus países de origem.

76

Com relação à pandemia causada pelo novo coronavírus durante o ano de 2020, é correto afirmar que a enfermidade por ele provocada

- (A) alastrou-se na China no final de 2019 e foi transmitida aos seres humanos provavelmente pelo consumo de animais silvestres.
- (B) acomete os infectados com uma gripe comum, denominada Covid-19, da mesma forma que outras bactérias da família do coronavírus.
- (C) não tem qualquer relação com desequilíbrios produzidos nos habitats naturais pela ação humana, pois é uma doença transmitida entre seres humanos.
- (D) foi mais bem controlada em países que não adotaram o isolamento social generalizado, impondo apenas quarentena para grupos de risco.
- (E) foi assim declarada, como pandemia, para evitar que se tornasse uma epidemia, ou uma endemia de difícil controle devido ao grau de abrangência.

77

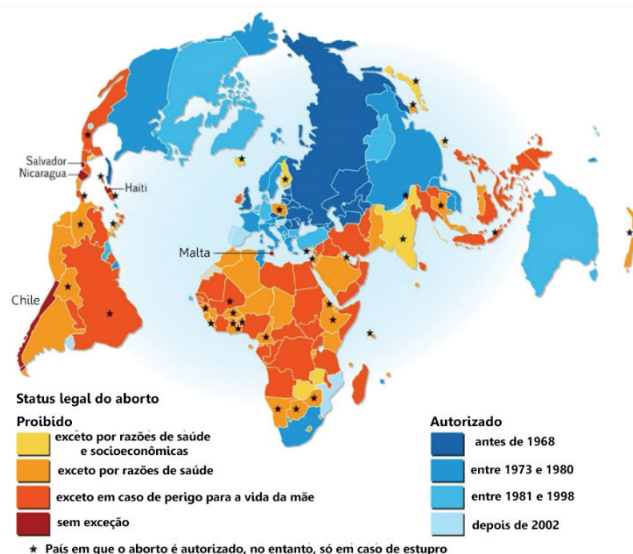
Os cartazes são de 3 filmes produzidos nos últimos anos e premiados em importantes festivais internacionais: *Parasita* (2019), da Coreia do Sul (Oscar); *Assunto de Família* (2018), do Japão (Palma de Ouro) e *Um Elefante Sentado Quieto* (2018), da China (Golden Horse).



Esses filmes retratam aspectos surpreendentes, pouco conhecidos e divulgados acerca da realidade dos países em que foram produzidos. Desses países, é correto dizer:

- (A) Há tempos superaram os problemas típicos do capitalismo mundial e hoje podem se dedicar apenas às questões morais/familiares, ecológico-ambientais e de lazer e turismo.
- (B) China, que é comunista, Coreia do Sul e Japão, que são capitalistas, voltam-se sobretudo para seus mercados e problemas internos, com pouco intercâmbio entre si e demais países.
- (C) Por se organizarem em sistemas econômicos radicalmente diferentes (comunistas e capitalistas), não há termo de comparação entre eles, já que integram padrões e referências estatísticas distintas.
- (D) São potências consagradas ou emergentes do mercado global, mas que apresentam os problemas típicos dos integrantes desse mercado, tais como desigualdade, marginalidade e exclusão.
- (E) Apesar de suas localizações e diferenças históricas e econômicas, são organizados politicamente conforme os padrões e as liberdades das democracias e dos mercados ocidentais.

78



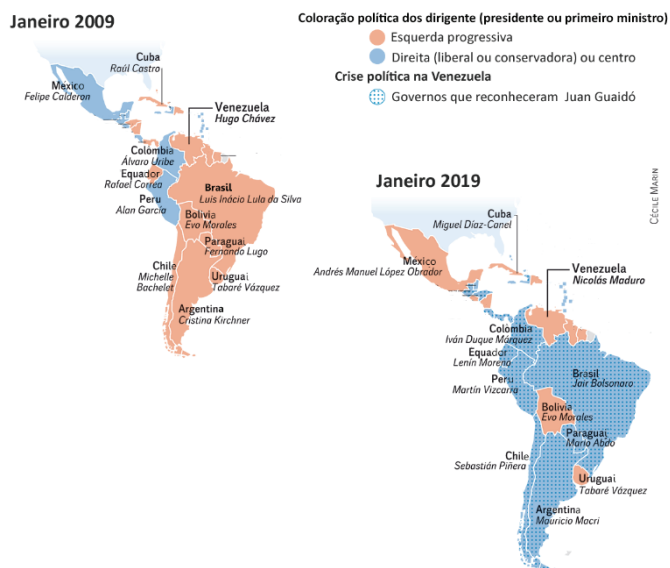
Disponível em <https://www.monde-diplomatique.fr/cartes/>.

O mapa, que cartografa a situação dos países segundo as leis que regulam o aborto, demonstra:

- (A) No Hemisfério Sul, apenas na América e na África encontram-se países em que a prática do aborto é permitida.
- (B) A maior parte dos países representados no mapa proíbe a prática do aborto, mesmo naquelas situações resultantes de violência.
- (C) Não é possível distinguir diferenças significativas quanto ao status legal do aborto entre hemisférios Sul e Norte.
- (D) A Europa é o único continente em que o conjunto dos países não impõe quaisquer restrições à prática do aborto.
- (E) Há nítidas diferenças na forma como os países relacionam-se com essa questão, se consideradas suas condições socioeconômicas.

79

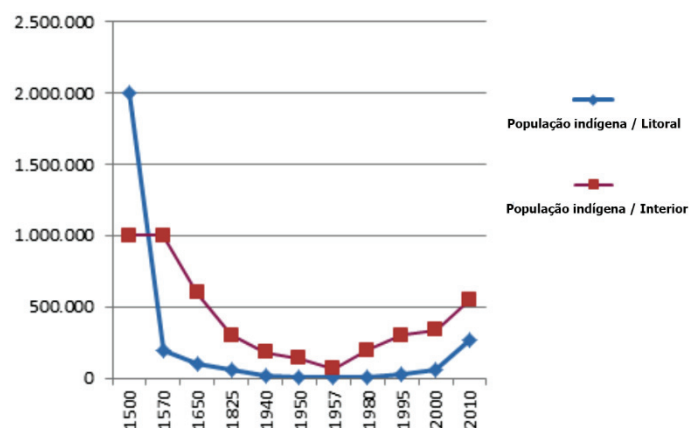
Onda Azul na América Latina



Com base na comparação dos dois mapas e em seus conhecimentos sobre a América Latina atualmente, é possível afirmar:

- Na América Central Insular, a situação com relação à “coloração política de seus dirigentes” alterou-se significativamente.
- O título do mapa aplica-se a países de todas as porções da América Latina, ou seja, tanto para os países da América do Sul e Central, como para o único país latino da América do Norte.
- Mesmo considerando fatos mais recentes, pode-se dizer que a maioria dos países da América Andina e do Mercosul não sofreu alterações significativas na “coloração política de seus dirigentes”.
- Argentina, Bolívia e Uruguai teriam outras colorações se o mapa de 2019 fosse feito ao seu final, em dezembro, e não em janeiro.
- Se dependesse dos países que reconhecem o “autoproclamado” Juan Guaidó como Presidente da República Bolivariana da Venezuela, a coloração desse país não se alteraria.

80



Disponível em <http://www.funai.gov.br>.

Há muitas explicações possíveis para a evolução do número de indígenas no Brasil retratadas pelas curvas do gráfico. Assinale a alternativa que reúne apenas fatores considerados corretos para essas explicações:

- Colonização, destruição de modos de vida e não escravização de índios.
- Fundação da Funai, estabelecimento dos sistemas de proteção e Constituição de 1988.
- A atuação de lideranças e liberação de atividades econômicas em terras indígenas.
- Lei de Terras, Reforma Agrária, urbanização e êxodo rural.
- Condições mais saudáveis de vida no interior e demarcação de terras.

